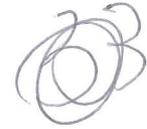


MOÇÃO ^{MOÇ} 607 /2014

(Autoria: Deputada Celina Leão e Outros)



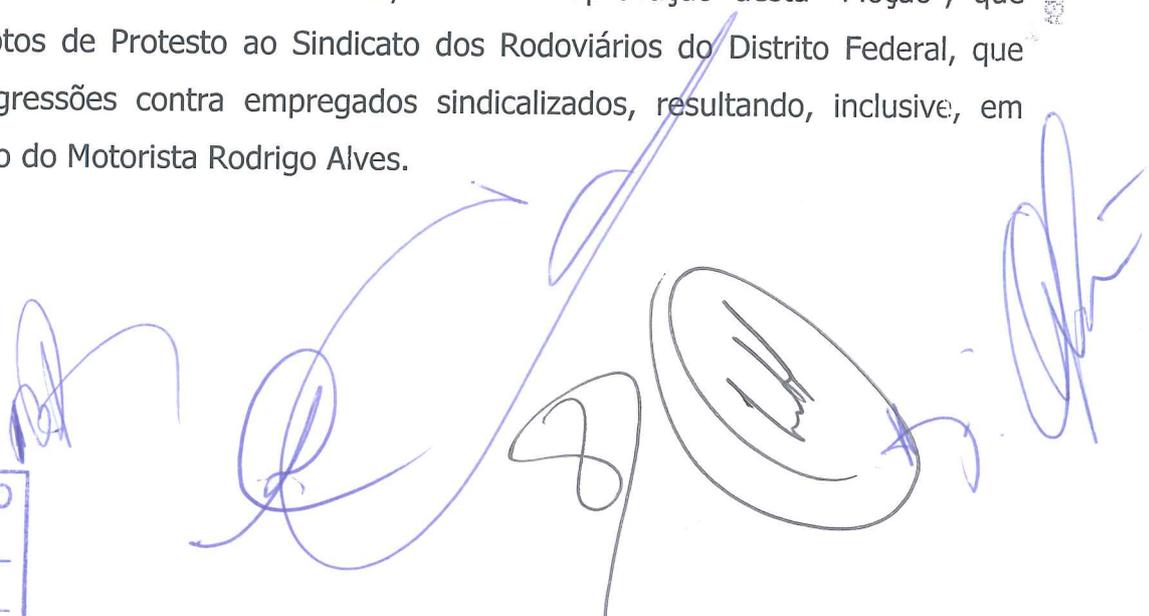
Manifesta votos de Protesto contra as atitudes de membros da diretoria do Sindicato dos Rodoviários do Distrito Federal, que promoveram agressões contra empregados sindicalizados, ocorrida no dia 17 de abril de 2014, na porta do Palácio do Buriti.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Com fundamento no art. 144 do Regimento Interno, solicita a manifestação da Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante aprovação desta "Moção", que manifesta votos de Protesto ao Sindicato dos Rodoviários do Distrito Federal, que promoveu agressões contra empregados sindicalizados, resultando, inclusive, em hospitalização do Motorista Rodrigo Alves.

ASSISTENTE DE PLENÁRIO 29/04/2014 10:17

Eddy 12/4/14



JUSTIFICATIVA

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOY Nº 607 / 2014
Fis. Nº 02 PA

No dia 17 de abril de 2014, na porta do Palácio do Buriti o Presidente do Sindicato dos Rodoviários do DF, João Osório e mais 4 Diretores da instituição agrediram o empregado Rodrigo (Motorista da Empresa Piracicabana).

A agressão foi confirmada em nota pelo próprio Sindicato, que chegou a afirmar que houve agressão mútua "a confusão ocorreu entre membros da direção do sindicato e estes pseudos líderes". Ocorre que o motorista Rodrigo foi atendido pelo SAMU e encaminhado ao hospital de Basa, onde ficou internado.

O Correio Braziliense fez matéria que confirma a agressão do Presidente do Sindicato, vejamos:

“Briga após protesto de rodoviários termina com motorista espancado.

A confusão ocorreu após a reunião de rodoviários e a Secretaria de Governo no Palácio do Buriti

Uma briga entre um motorista da empresa Piracicabana e o presidente do sindicato dos rodoviários terminou com um rodoviário espancado. A briga ocorreu após a reunião de rodoviários e a Secretaria de Governo no Palácio do Buriti para discutir a readmissão de funcionários demitidos nesta quinta-feira (17/4). A briga ocorreu por volta das 10h50.

Segundo testemunhas, a confusão teria começado após uma briga entre o motorista Edinelson Santos, 38, um dos organizadores do protesto que fechou a rodoviária nesta quinta-feira (17/4) e o presidente do sindicato dos rodoviários, João Osório. O motorista Rodrigo Alves da Silva teria tentado afastar a briga e acabou

agredido pelo presidente do sindicato. No chão, outros quatro diretores da associação teriam ajudado a agredir Rodrigo.”

As agressões merece repúdio desta Casa, evitando assim que novos fatos como este possam ocorrer.

Diante do exposto, conclamamos os Nobres Pares para apoio desta manifestação.

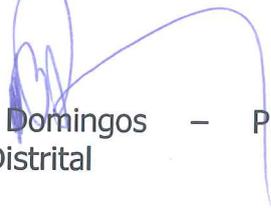
Sala das Comissões, em de de 2014.


Celina Leão – PDT
Deputada Distrital


Agaciel Maia – PTC
Deputado Distrital

Arlete Sampaio – PT
Deputada Distrital

Aylton Gomes – PR
Deputado Distrital

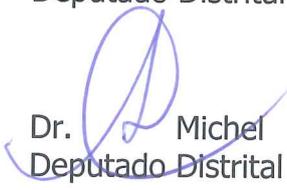

Benedito Domingos – PP
Deputado Distrital

Chico Leite – PT
Deputado Distrital

Chico Vigilante – PT
Deputado Distrital

Cláudio Abrantes – PT
Deputado Distrital

Cristiano Araújo – PTB
Deputado Distrital


Dr. Michel – PP
Deputado Distrital


Eliana Pedrosa – PPS
Deputada Distrital

Evandro Garla – PRB
Deputado Distrital

Joe Valle – PTD
Deputado Distrital

Alírio Neto – PEN
Deputado Distrital

Patrício – PT
Deputado Distrital

Prof. Israel Batista – PV
Deputado Distrital

Rôney Nemer – PMDB
Deputado Distrital

Wasny de Roure – PT
Deputado Distrital

Liliane Roriz – PRTB
Deputada Distrital

Olair Francisco – PT do B
Deputado Distrital

Paulo Roriz – PP
Deputado Distrital

Robério Negreiros – PMDB
Deputado Distrital

Washington Mesquita – PTB
Deputado Distrital

Wellington Luiz – PMDB
Deputado Distrital




Cidades.

Publicação: Sexta-feira, 18/04/2014 às 07:15:00 Atualização: 18/04/2014 às 13:01:25

Seja o primeiro a comentar Compartilhar Like 0 +1 0 Tweet 0

Bate-boca e agressão depois de protesto de rodoviários

Briga ocorreu entre sindicalistas e rodoviários, que protestavam contra demissão de funcionários

Ludmila Rocha

ludmila.rocha@jornaldebrasil.com.br

Acabou em briga a manifestação dos funcionários da viação Piracicabana na Rodoviária do Plano Piloto. Em protesto contra a demissão de 11 trabalhadores, os ônibus da empresa não circularam e todas as saídas do terminal foram fechadas. Eles reivindicavam a readmissão imediata dos colegas.



De acordo com os manifestantes, todos os funcionários que participaram de uma outra manifestação no terminal do Cruzeiro, na última terça-feira, foram proibidos de voltar ao trabalho. Para acabar com o protesto, eles pediam a presença de representantes da empresa e do Sindicato dos Rodoviários.

A manifestação atrapalhou a circulação dos ônibus e até o

embarque e desembarque de passageiros. O grupo fechou duas faixas do Eixo Monumental no sentido Esplanada dos Ministérios. Mais uma vez, sobrou para a população. "Não sai nenhum ônibus desde as 6h50. Sem ônibus e sem metrô fica complicado", comentou a faxineira Maria José, 35 anos.

Após o protesto, uma comissão de seis funcionários da Piracicabana foi convidada para uma reunião na Secretaria de Governo, no Palácio do Buriti. Na saída da sede do GDF, os manifestantes se encontraram com sindicalistas, também convocados para outra reunião. Foi nesse momento que o presidente do sindicato, João Osório, e o motorista da Piracicabana, Rodrigo Alves, 28, passaram a se agredir verbalmente e, depois, fisicamente.

Segundo testemunhas, João Osório teria empurrado o motorista, que caiu. Em seguida, ele e outros quatro ou cinco homens, também do sindicato, passaram a chutá-lo. A briga só acabou com a intervenção de seguranças do palácio.

Grupo pode voltar a manifestar

O motorista agredido teve escoriações e reclamava de muita dor na coluna. Uma ambulância do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) foi chamada e o homem foi levado para o Hospital de Base.

A equipe do JBr. tentou contato telefônico com o rodoviário, mas um acompanhante atendeu e disse que ele estava muito debilitado, sem condições de falar no momento. Ele passou por exames e aguardava o atendimento.

De acordo com um dos manifestantes, "o sindicato passou para o governo que ninguém foi demitido. A empresa disse que estamos afastados. Nós decidimos não fazer outra manifestação hoje (ontem), porque o nosso companheiro está hospitalizado. A gente vai segurar um pouco o movimento. A partir do momento que ele sair do hospital, vamos começar. Provavelmente na terça-feira teremos uma resposta definitiva".

Versão oficial

PUBLICIDADE

PURIFICADOR DE ÁGUA BRASTEMP
BEBER ÁGUA AGORA É ASSIIIM... UMA BRASTEMP
 LIGUE 3004-9590
 ASSINE JÁ O SEU >

Últimas.

- 15:52:00 **Justiça nega liberdade a suspeito de atropelamento na DF-005**
- 15:15:00 **Juizado Itinerante atende quatro regiões do DF nesta semana**
- 15:04:12 **Projeto leva crianças carente para conhecer o Zoo**
- 15:03:00 **Policia prende suspeito de sequestro relâmpago na Esplanada**
- 14:48:00 **Detento do "saidão" é preso armado na QNM 34 de Taguatinga**

+ Notícias de Cidades

Mais lidas.

Preso o padrao suspeito de matar bebê em Vicente Pires

EXCLUSIVO: Valesca Popozuda manda recado para professor do DF

Padrao é suspeito de matar menino

Caso Miguel: padrao se recusa a falar

Corpo encontrado em matagal pode ser de professora desaparecida

O diretor do DFTrans, Lúcio Lima, garantiu que o impasse envolvendo a sala, que foi tema do primeiro protesto, será solucionado na semana que vem. Em relação ao movimento de ontem, ele afirmou que tem "plena certeza de que são ações isoladas de pessoas ligadas a movimentos políticos". O gerente da Piracicabana, Elenilson Xavier, disse que a sua função era fazer com que os ônibus voltassem a circular e que a empresa apenas afastou funcionários para averiguar o caso.

Ninguém se coloca à frente do caso

Após a confusão, o presidente do sindicato, João Osório, seguiu normalmente para a reunião, que contou ainda com a presença de representantes do DFTrans. O sindicato preferiu não comentar o teor da reunião, argumentando que não quer ser relacionado ao protesto.

O GDF, por sua vez, diz que os problemas entre a Piracicabana e os funcionários não são de sua responsabilidade. Em nota, a Secretaria de Governo informou que repassou as demandas dos manifestantes ao sindicato da categoria.

A Piracicabana possui cerca de 300 funcionários e 60 ônibus com linhas no Sudoeste, Cruzeiro e SIG para a Rodoviária. No protesto ocorrido no começo da semana, no terminal do Cruzeiro, os funcionários pediam a restituição de uma sala para refeições e descanso que teria sido cedida à TCB e trocada por uma bem menor.

Segundo os manifestantes, apesar de não haver líderes entre eles, todas as pessoas que deram depoimentos à imprensa naquele dia foram colocadas em tal posição e prejudicadas por isso. "Quando cheguei para trabalhar, um fiscal me impediu de entrar. Não nos deram satisfação. Havia apenas uma lista com os nomes das pessoas que estavam demitidas", afirmou a cobradora Ana Maria dos Santos, 43.



Fonte: Da redação do Jornal de Brasília

Seja o primeiro a comentar.

PUBLICIDADE

Serviços.

 Assinatura Tenha seu jornal sempre na mão <input type="button" value="Assine Já"/>	 Confira nossa Edição Digital <input type="text" value="Escolha a edição"/>	 Classificados Encontre o que você procura <input type="text" value="Selecione uma opção"/>	 Empregos Temos um trabalho para você Hoje temos vagas disponíveis <input type="button" value="Confira"/>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Danubia Silva <danubia.ssilva@gmail.com>

(sem assunto)

1 mensagem

Sandro Vieira <sandroconstitucional@gmail.com>
 Para: Danubia Silva <danubia.ssilva@gmail.com>

22 de abril de 2014 15:16

BRASÍLIA - Quinta
 20°MIN28°MAX
 BRASÍLIA - Sexta
 19°MIN28°MAX
 BRASÍLIA - Sábado
 19°MIN31°MAX
 BRASÍLIA - Domingo
 19°MIN29°MAX
 BRASÍLIA - Segunda
 19°MIN29°MAX

NotíciasEsportesEntretenimentoVídeosClassificados Entrar »

Cidades.

Publicação: Quinta-feira, 17/04/2014 às 19:50:24

Seja o primeiro a comentar

Compartilhar



Sindicato atribui paralisações a grupos políticos

A instituição emitiu nota à imprensa esclarecendo que os movimentos recentes tem a intenção de causar instabilidade no GDF

O sindicato dos rodoviários emitiu nota esclarecendo a participação na manifestação que aconteceu na manhã desta quinta-feira (17) e causou muito transtorno no centro da capital. Segundo a instituição, o movimento é organizado por grupos políticos que desejam provocar instabilidade no governo local.

Leia a íntegra da nota:

"O Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários repudia a ação de grupos políticos que vem agindo no meio da categoria com o propósito de promover a instabilidade política do governo. Estes grupos fazem disputas de caráter meramente política, inventando pauta para justificar suas ações. Em duas paralisações realizadas, uma em samambaia e Recanto das Emas e outra no Cruzeiro afirmaram que a paralisação era pela falta de pagamento de salários e em razão de demissões em massa. Não há salários atrasados nem tão pouco demissões.

O sindicato acabou de intermediar solução para alguns dos pontos que poderiam ser razão para grandes conflitos entre a categoria e empresas, que era a garantia de emprego para 11 mil trabalhadores e o recebimento dos direitos trabalhistas. A atuação da entidade é firme e determinada, não justificando a ação de grupos que agem clandestinamente com o pretexto de representar a categoria.

O mesmo grupo que realizou paralisação no Cruzeiro, há 4 meses atrás, realizou paralisação na rodoviária, com grandes prejuízos para a sociedade. Ônibus foram incendiados, depredados e policiais foram feridos. A pauta na ocasião era a suspensão do processo de licitatório. Pediam para que a empresa Viplan, derrotada na licitação, permanecesse. Para manipular a categoria, usaram de terror psicológico, afirmando que a licitação representaria desemprego e calote nos direitos

trabalhistas. Na verdade porém, eles estavam a serviço do Empresário Wagner Canhedo, que havia perdido a licitação e que tentava a todo custo permanecer no sistema.

Toda a articulação da paralisação na Rodoviária, naquela ocasião, foi feita no gabinete na Deputada Celina Leão que também se fez presente na manifestação. Isso indica a existência de forte conteúdo político da ação realizada.

O sindicato repudia estas ações por entender que a população tem direito a ter acesso a um transporte público coletivo de qualidade e não pode ficar refém de interesses escusos. Reafirmamos nosso compromisso de continuar lutando pelos interesses dos trabalhadores, mas ao mesmo tempo de lutar pela sociedade, respeitado o direito que a população tem de ter um transporte digno.

Na tarde de hoje, membros destes grupos, agrediram e foram agredidos na porta do Palácio do Buriti. A confusão ocorreu entre membros da direção do sindicato e estes pseudos líderes.

João Osório
Presidente
Sindicato dos Rodoviários"

Fonte: Da redação do Jornal de Brasília

Seja o primeiro a comentar.
Comentar

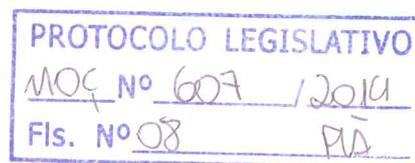
PUBLICIDADE
Últimas.

20:20:00Implantação de sistema de bicicletas compartilhadas avança no DF
20:00:00DFTrans muda local para concessão do cartão Sênior
19:50:24Sindicato atribui paralisações a grupos políticos
19:18:05Cinco acidentes são registados na EPTG
18:20:00Acidente em Águas Claras deixa adolescente gravemente ferido
+ Notícias de Cidades
Mais lidas.

Preso o padrasto suspeito de matar bebê em Vicente Pires
Jovem de 23 anos morre após capotar carro
EXCLUSIVO: Valesca Popozuda manda recado para professor do DF
Padrasto é suspeito de matar menino
Caso Miguel: padrasto se recusa a falar
PUBLICIDADE

Serviços.

Assina
Enviado via iPhone





(2) Comentários | Votação: | 0 | Compartilhe: | More 13 |

Briga após protesto de rodoviários termina com motorista espancado

A confusão ocorreu após a reunião de rodoviários e a Secretaria de Governo no Palácio do Buriti

Publicação: 17/04/2014 12:56 Atualização: 17/04/2014 13:19



O rodoviário foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o hospital com dores no corpo

Uma briga entre um motorista da empresa Piracicabana e o presidente do sindicato dos rodoviários terminou com um rodoviário espancado. A briga ocorreu após a reunião de rodoviários e a Secretaria de Governo no Palácio do Buriti para discutir a readmissão de funcionários demitidos nesta quinta-feira (17/4). A briga ocorreu por volta das 10h50.

Saiba mais...

Rodoviários fecham acessos da rodoviária em protesto de três horas

Homens armados assaltam posto do Detran e trancam funcionários em sala

Segundo testemunhas, a confusão teria começado após uma briga entre o motorista Edinelson Santos, 38, um dos organizadores do protesto que fechou a rodoviária nesta quinta-feira (17/4) e o presidente do sindicato dos rodoviários, João Osório. O motorista Rodrigo Alves da Silva teria tentado afastar a briga e acabou agredido pelo presidente do sindicato. No chão, outros quatro diretores da associação teriam ajudado a agredir Rodrigo.

Leia mais notícias em Cidades

No entanto, o secretário de geral do sindicato, Luiz Cláudio Galvão, alega que os rodoviários começaram a briga. Rodrigo foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o Hospital de Base com dores no corpo.

Mais cedo, um protesto de rodoviários fechou todas as entradas e saídas da plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto. O protesto começou por volta de 6h30 e só terminou três horas depois, após negociação com a Polícia Militar.

Com informações de Rodolfo Costa

Tags: espancado rodoviário sindicato motorista briga

Calcule Seguro de Carros

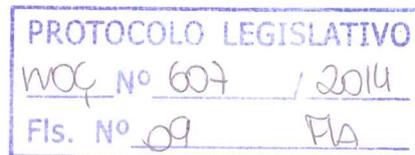
smartia.com.br/Carros

Simule em Segundos Seu Seguro Auto. Rápido, Fácil e Econômico. Confira!

Passagens Aereas Baratas

Aplicativo Táxi Alvorada

Envie sua história e faça parte da rede de conteúdo dos Diários Associados. Clique aqui e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. Manifeste seu mundo.





Assunto: Distribuição da Moção nº 607/2014

Autoria: Deputadas Celina Leão e outros

Ao **Protocolo Legislativo** para indexação e, em seguida, à Assessoria de Plenário e Distribuição, para inclusão em Ordem do Dia, nos termos do art. 144, § 2º, do Regimento Interno da CLDF.

Em 30/04/2014.

Leonardo Címon Simões de Araújo

Matrícula 16.809

Consultor Legislativo

Leonardo Címon Simões
Matr.: 16.809-15
Consultor Legislativo
Assessoria de Plenário e Distribuição

